



Título do Resumo Expandido	ALIMENTOS AMAZÔNICOS E O IMPACTO SOCIAL: A PRÁTICA DA LÍNGUA INGLESA NOS BENEFÍCIOS DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
Palavras-chave	Alimentação Saudável. Receitas. Estrangeiros. Alimentos Amazônicos.
Estado	Amazonas
Município	Manaus
Nome da escola	Ceti Bilíngue Gilberto Mestrinho de Medeiros Raposo
Nome do Autor	Omar dos Anjos Silva
Email do Autor	omar.silva@seducam.pro.br
Formação do Autor	Letras Licenciatura Plena em Língua Inglesa e Pós-graduado em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas
Nível de ensino	Ensino Fundamental e Médio
Período de realização	2022

ALIMENTOS AMAZÔNICOS E O IMPACTO SOCIAL: A PRÁTICA DA LÍNGUA INGLESA NOS BENEFÍCIOS DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Fazer com que os alunos se tornem pesquisadores natos e multiplicadores de assuntos da nossa região, em especial da nossa culinária que é bastante peculiar e muito difundida pelo mundo, é o pretendemos com este projeto. Por meio dele, procuraremos resgatar a origem de alimentos que são exclusivamente locais e que muitas pessoas de outras regiões do Brasil e do mundo conhecem, mas não tem informação sobre seus benefícios e valores nutritivos. Com a demanda de visita de estrangeiros em nossa região, pensamos que seria importante realizar workshop na escola e publicar cardápios e livros de receita amazonense em sites de culinária do país, para que os visitantes ao desembarcarem aqui, possam saber o que irão comer e quais os benefícios dos alimentos. Por meio deste projeto, buscamos tornar a nossa escola referência na valorização da culinária local, através de um trabalho colaborativo desenvolvido pelos alunos do Ensino Fundamental, que consiste no resgate da origem e significado de algumas palavras da nossa cultura, tais como: tucupí, murupí, jaraqui, tambaqui, pirarucu entre outras. Para isso, é fundamental que desde o início o educador desenvolva trabalhos que possibilitem aos alunos confiar na própria capacidade de aprender e possa interagir de forma cooperativa com os demais colegas, pois é através da realização de atividades em grupo que os alunos aprendem novas técnicas, desenvolvem novas habilidades e assimilam novos conhecimentos,

em ritmos diferenciados de aprendizagem. Partindo desse pressuposto, o objetivo do projeto é proporcionar aos educandos conhecimentos sobre o que é alimentação saudável, com ênfase na culinária amazonense, traduzindo o significado de algumas palavras típicas da nossa região para a língua inglesa, fazendo com que os pesquisadores se tornem multiplicadores para a comunidade escolar. Os materiais envolvidos neste projeto foram fotografias e confecção de banners para apresentar na mostra de painéis. A metodologia utilizada para a sua aplicabilidade se deu através da Abordagem Comunicativa, utilizando o método Áudio-Lingual, que é um dos diversos métodos existentes para o ensino de uma língua estrangeira, cujo objetivo é levar o aprendiz a comunicar-se na língua em estudo, através do condicionamento e da formação de novos hábitos linguísticos. Além disso, foram realizadas pesquisas bibliográficas em sites de culinária, nos quais se obteve, inclusive, os valores calóricos e nutricionais de cada produto e suas fontes de vitaminas, e houve a realização de entrevistas para conhecer a opinião das pessoas através do senso comum de quem vende e da clientela que compra os produtos para o consumo próprio. Foi incluído nessa pesquisa qual a maneira correta para calcular a quantidade para o uso e os valores nutricionais de cada produto. Entendemos que nossa forma de interagir com o objetivo proposto é uma relação entre o que buscamos para fazer uma adaptação para a língua inglesa, a fim de que seja compreendido também entre falantes de outros idiomas. Na oportunidade, foi também coletada receitas caseiras dos tempos de nossos avós para demonstrar que o consumo e eficácia já era conhecido, porém não demonstrado cientificamente. Nas visitas aos centros comerciais, fomos observando as embalagens dos produtos e suas descrições, além de verificarmos com os vendedores as várias maneiras para o uso desses produtos, e o que mais nos chamou a atenção foi que a prática vem sendo passada de geração em geração, desde os tempos áureos. Ao longo de nossa pesquisa, fomos encontrando resultados que irão ajudar a nova geração de consumidores a se utilizar desses conhecimentos para o bem-estar de uma vida saudável. Esperamos também obter muitos conhecimentos quanto à origem de algumas palavras indígenas que fazem parte dos ingredientes de várias receitas e traduzi-las para a Língua Inglesa, uma vez que um dos objetivos é fazer com que consumidores de outros países possam entender sobre o que estão adquirindo e incluindo nas suas refeições. No levantamento feito através de visitas às feiras e mercados, observamos que nesses locais não há a tradução da Língua Portuguesa para a Língua Inglesa. Através de nossa pesquisa, concluímos que ainda existe uma infinidade de produtos amazônicos a serem catalogados e apresentados aos consumidores de maneira mais criteriosa, seja em português ou em inglês, para que seu uso esteja dentro de padrões que não prejudiquem a saúde dos usuários. Daí a

importância deste projeto, que consiste na produção de um livro que irá descrever em detalhes cada produto comercializado, conforme é possível observar na imagem a seguir:

Figura 01 - Pirâmide alimentar com produtos Amazônicos



Fonte: Acervo da Escola. (2022)

O desenvolvimento do trabalho foi bem aceito pelos pesquisadores, que observaram e analisaram os produtos durante toda a pesquisa e agora planejam produzir livretos para serem publicados em sites de receitas, aplicativos a serem desenvolvidos pelos próprios pesquisadores do projeto e em podcast, descrevendo cada produto tanto na língua portuguesa, quanto na língua inglesa. No levantamento que efetuamos, percebemos que a grande maioria dos produtos possuem no rótulo a descrição e valores nutricionais, composição, modo de usar, restrições de uso, ingredientes, cuidados na conservação e informação nutricional. Notamos que apesar de alguns fornecedores de produtos comercializarem as mercadorias dentro de um padrão exigido pela ANVISA, também encontramos esses mesmos produtos vendidos *in natura* nas feiras livres, oferecidos em embalagens plásticas, devidamente lacrada e com identificação do nome e as características para o uso. Encontramos algumas dificuldades para encontrar traduções para palavras de origem indígena, então, optamos por manter o nome na língua portuguesa se já estiver catalogada na língua latina. Quanto ao senso comum no uso das receitas medicinais, percebemos que não há critério para o consumo, já que é passado de pais para filhos ao longo das gerações, e que palavras como “punhado”, “pedaços” e “ramos” são muito utilizadas para descrever as quantidades para fazer os chás. Desse modo, não concluímos que o efeito seja eficaz, pois acreditamos que o consumo aliado à fé faz com que haja melhora.

REFERÊNCIAS

TUCUMÃ: descubra todos os benefícios do fruto amazônico! Acesso em 02 set. 2022. Disponível em <https://www.natura.com.br/blog/ingredientes/tucuma>.

KOSVOSKI, Greicy Cristine et al. capacidade anti-inflamatória do tucumã. (*astrocaryum aculeatum*) simpósio em saúde e alimentação. v.2, 2018.

Lista de alimentos saudáveis: 10 opções que fazem bem à saúde. Acesso em 02 set. 2022. Disponível em: <https://quaker.lat/br/artigos/lista-de-alimentos-saudaveis-10-alimentos-que-fazem-bem-a-voce>.